



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 126 DEPG

Outubro de 2022

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de outubro de 2022. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de agosto de 2022 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ A ANP informou em 03/10/2022 que iniciou uma análise de impacto regulatório (AIR) sobre o procedimento de licitação de blocos para exploração, reabilitação e produção de petróleo e gás natural, com foco no sistema de Oferta Permanente. O principal objetivo é a identificação de pontos de melhoria que possam ampliar a otimização dos resultados dos leilões, permitindo mapear fatores de estímulo à participação de empresas nos ciclos da Oferta Permanente. Fonte: ANP.
- ◇ A Petrobras assinou em 04/10/2022 contrato com a empresa Sembcorp Marine Rigs & Floaters para a construção da plataforma P-82, como resultado do avanço do projeto de desenvolvimento do Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos. A P-82 será do tipo FPSO e terá capacidade para produzir até 225 mil barris de óleo por dia, processar até 12 milhões de m³ de gás por dia e armazenar mais de 1,6 milhão de barris. O projeto prevê a interligação de 16 poços, sendo 9 produtores e 7 injetores. A plataforma está programada para entrar em operação em 2026, e será a décima plataforma a ser instalada no Campo de Búzios, onde a Petrobras é a operadora com 92,6% de participação no campo, tendo como parceiras a CNOOC e a CNODC, com 3,7% cada. A P-82 será a 29ª unidade a entrar em produção no pré-sal e integra a nova geração de plataformas da Petrobras, que se caracterizam pela alta capacidade de produção e pelas tecnologias inovadoras de baixo carbono. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Diretoria da ANP aprovou em 06/10/2022 a revisão da Resolução ANP nº 757/2018, que regula as atividades de aquisição e processamento e reprocessamento de dados, elaboração de estudos e acesso aos dados técnicos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, nas bacias sedimentares brasileiras. A revisão da resolução busca simplificar as normas e incorporar algumas demandas do setor, de forma a adequá-la às novas tecnologias e aos novos editais de rodadas de licitações, garantir a manutenção do acervo de dados técnicos e promover maior difusão dos dados e informações das bacias sedimentares brasileiras. Prevê ainda a realização de ações de fiscalização e a adequação dos prazos de sigilo. Fonte: ANP.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE AGOSTO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A ANP realizou em 07/10/2022 o Seminário Técnico da Oferta Permanente de Partilha de Produção. Foram apresentadas informações técnicas sobre os Blocos de Ágata, Água Marinha, Bumerangue, Cruzeiro do Sul, Esmeralda, Itaimbezinho, Jade, Norte de Brava, Sudoeste de Sagitário, Tupinambá e Turmalina, localizados nas bacias de Campos e Santos. As áreas disponíveis para receberem ofertas constam no edital vigente da Oferta Permanente sob o regime de Partilha de Produção para a outorga de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural em blocos localizados no polígono do Pré-Sal e em áreas estratégicas. A sessão pública de apresentação das ofertas está prevista para ocorrer em 16/12. Há 13 empresas inscritas. Fonte: ANP.

◇ A ANP realizou em 25/10/2022 a Audiência Pública nº 21/2022 sobre a atualização das minutas do edital e dos modelos de contratos para a Oferta Permanente sob o regime de Concessão. O objetivo é fomentar o desenvolvimento do setor, ampliando as áreas em oferta e promovendo a simplificação regulatória e o acesso a informações. Na audiência, foram feitas apresentações sobre as diretrizes ambientais das áreas em oferta, sobre o edital de licitações e os contratos de concessão. Nesta nova versão do edital estão contemplados um total de 1096 blocos exploratórios, tendo sido excluídos 59 blocos arrematados no 3º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão e incluídos 87 blocos remanescentes da 17ª Rodada de Licitações. Os 1096 blocos estão localizados em 17 bacias sedimentares, sendo 471 terrestres e 625 marítimos. O novo edital proposto introduz o conceito de qualificação simplificada, amplia o período máximo de realização de um ciclo de 90 para 120 dias e abre a possibilidade de abertura de um novo ciclo logo após o encerramento da sessão pública de um ciclo em curso, sem necessidade de aguardar por sua homologação. Durante o período de Consulta Pública, com duração de 45 dias que foi encerrado no dia 17/10/2022, foram recebidos 199 comentários e sugestões às minutas do edital e do contrato de concessão da Oferta Permanente. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 28/10/2022 que concluiu com sucesso o teste de formação no poço pioneiro I-BRSA-1381-SPS (Curaçao) no Pré-sal da porção sudoeste da Bacia de Santos. A nova descoberta está localizada a

240 km da cidade de Santos-SP, em profundidade d'água de 1905 metros, no Bloco Aram. O teste de formação a poço revestido (TFR) avaliou um espesso intervalo de reservatórios carbonáticos do Pré-sal, no qual foi possível conhecer sua produtividade através de dados dinâmicos de produção. Durante o teste foram coletadas amostras de óleo que serão posteriormente caracterizadas por meio de análises de laboratório. Este TFR, realizado cerca de 6 meses após a conclusão da perfuração do pioneiro I-BRSA-1381-SPS em janeiro de 2022, complementa a avaliação deste poço com base em perfis. O resultado é fruto da estratégia do consórcio de maximizar a utilização de dados na aplicação de novas soluções tecnológicas, possibilitando o processamento em tempo real das informações adquiridas, o que permite tomadas de decisão de forma ágil e segura. O consórcio dará continuidade às atividades no Bloco Aram, visando avaliar as dimensões e a comercialidade da nova acumulação. O Bloco Aram foi adquirido em março de 2020, na 6ª Rodada de Licitações da ANP sob o regime de Partilha de Produção, tendo a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) como gestora. A Petrobras é a operadora do bloco e detém 80% de participação, em parceria com a empresa CNPC (20%).

◇ A Petrobras informou em 31/10/2022 a presença de petróleo na área Coparticipada de Sépia com a perfuração do poço 4-BRSA-1386D-RJS, no extremo noroeste do campo. O poço está localizado a 250 km ao sul da cidade do Rio de Janeiro, a uma profundidade d'água de 2197 metros, tendo sua perfuração sido iniciada em 31/07/2022, cerca de 3 meses após a assinatura do contrato do consórcio do Bloco Sépia ECO (Excedente da Cessão Onerosa). O consórcio dará continuidade às operações para se caracterizar as condições dos reservatórios encontrados e verificar a extensão da descoberta. A área Coparticipada de Sépia é composta pelo Bloco de Sépia, adquirido pela Petrobras (100%) por meio do Contrato de Cessão Onerosa, firmado com a União em 2010, e pelo Bloco Sépia - ECO, que foi adquirido em dezembro de 2021, na 2ª Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, realizada pela ANP, por Consórcio composto pela Petrobras (Operadora), TotalEnergies, QatarEnergy e Petronas Petróleo Brasil Ltda., tendo a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) como gestora. Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE AGOSTO

Em agosto de 2022 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,957 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 4,13% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,800 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,074 MMbbl/d, valor 4,2% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,950 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 139 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 3,73% superior

à do mês anterior, que alcançou 134 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 2,966 MMboe/d de petróleo e gás natural (75% da produção nacional), um aumento de 2,91% em comparação com julho, com o volume de 2,882 MMboe/d.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em agosto de 2022 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade em agosto.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de agosto de 2021 a agosto de 2022.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22
Terra	2	1	0	2	0	2	0	0	4	2	0	2	0
Mar	1	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0	0	0
TOTAL	3	1	0	4	0	2	0	1	4	5	0	2	0

Fonte: ANP

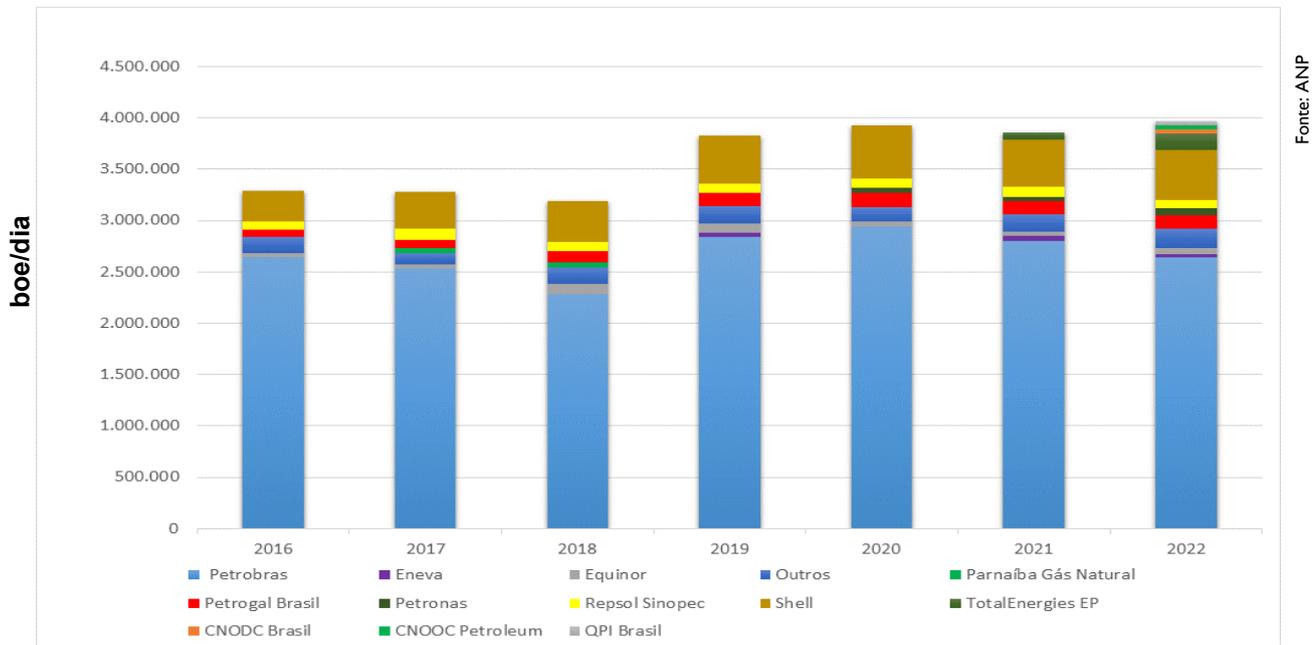
Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de agosto de 2021 a agosto de 2022.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22
n°	0	1	0	2	15	0	0	0	1	0	0	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em agosto de 2022 a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 66,50% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,638 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 483 M boe/d, que representa 12,19% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,04% da produção do País, com média de 160 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 3,24% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 128 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 5ª maior concessionária, produziu 2,13%, com 84 M boe/d. A Petronas, como a 6ª produtora, atingiu 1,69% da produção, com 67 M boe/d. A CNODC Brasil e a CNOOC Petroleum, ambas com 43 M boe/d e 1,08% da produção alcançaram a 7ª posição. A QPI Brasil, com 34 M boe/d e 0,87% alcançou a 8ª posição. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 7,19% da produção nacional, com o volume de 285 M boe/d.



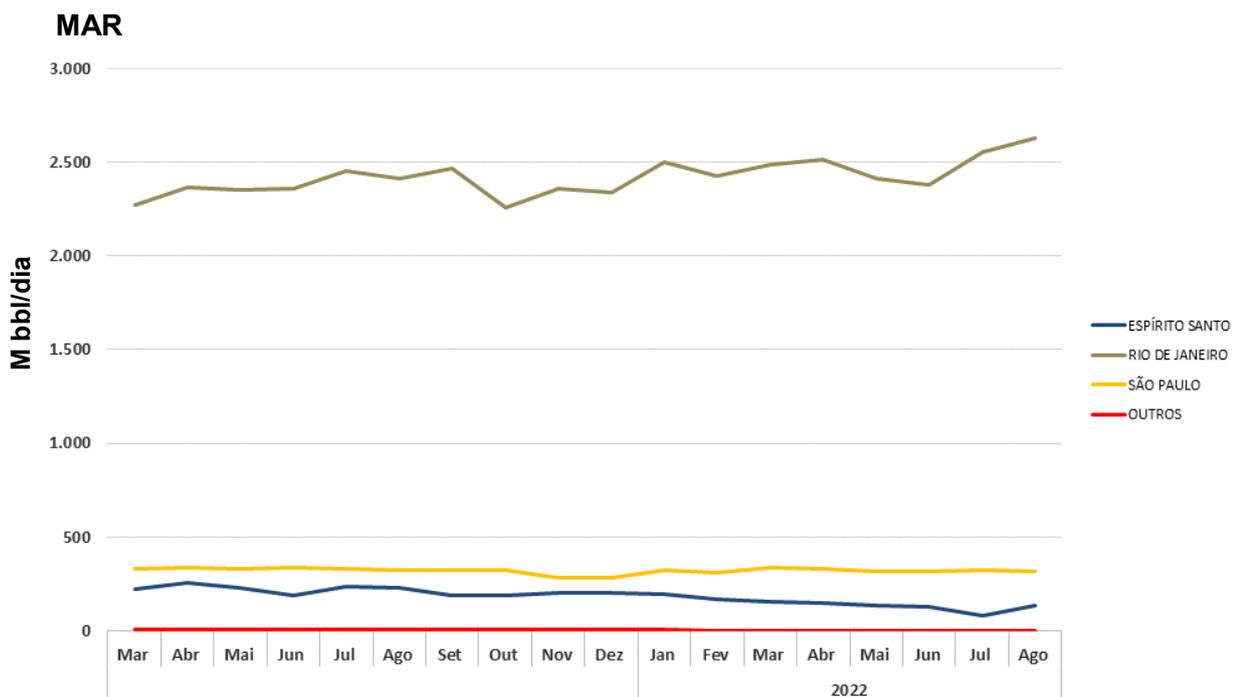
Fonte: ANP

Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de agosto no período de 2016 a 2022.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em agosto o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 82,82% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 9,91% e 4,58% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 85,22% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 10,2% e Espírito Santo, com 4,46%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 35,52%, o Amazonas com 31,27%, a Bahia com 21,66%, o Espírito Santo, com 8,60% e Alagoas com 1,91%.



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

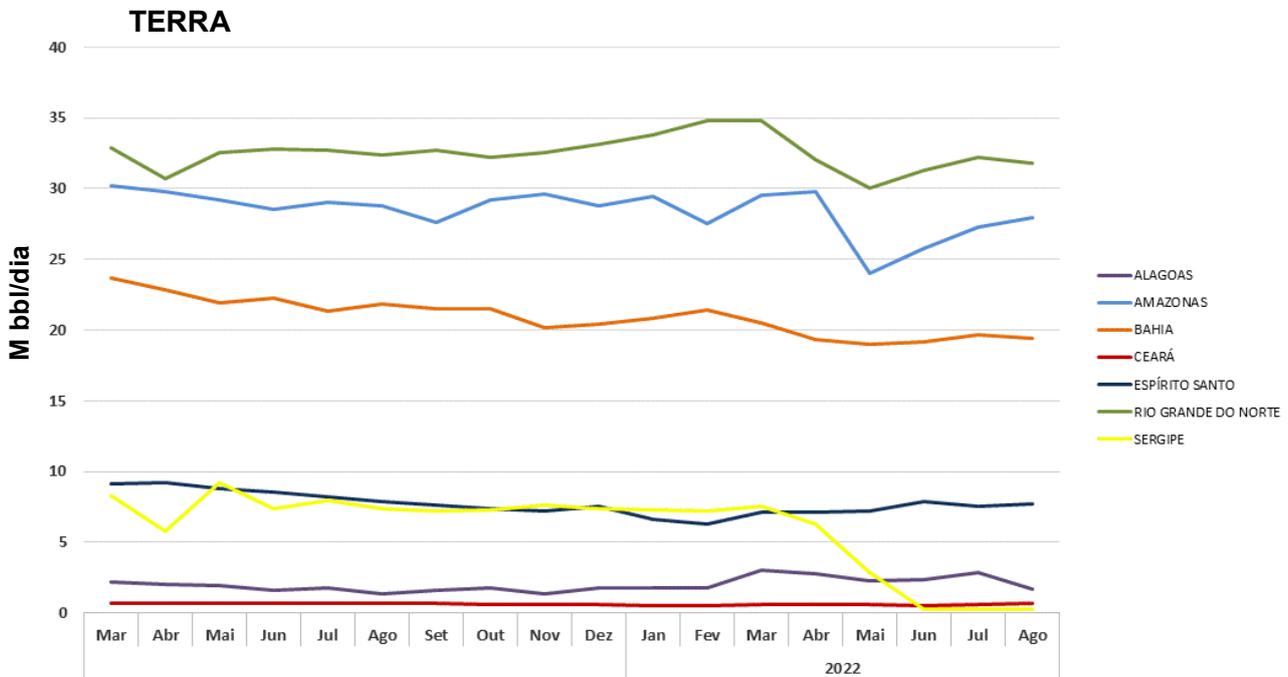


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

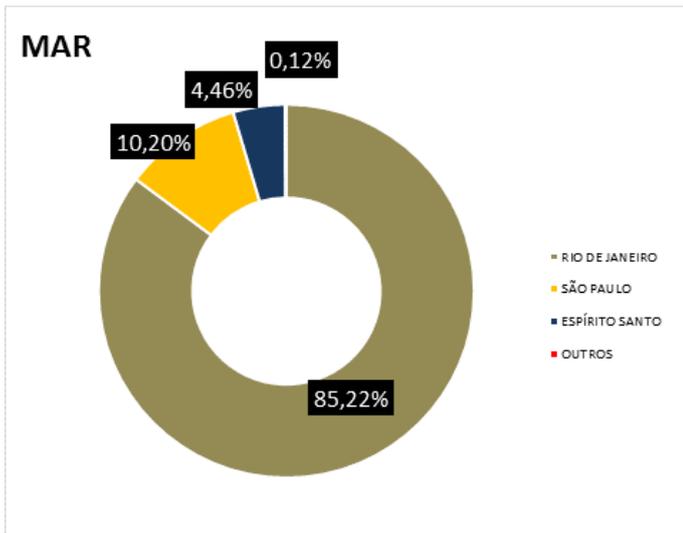


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em agosto de 2022.

Fonte: ANP

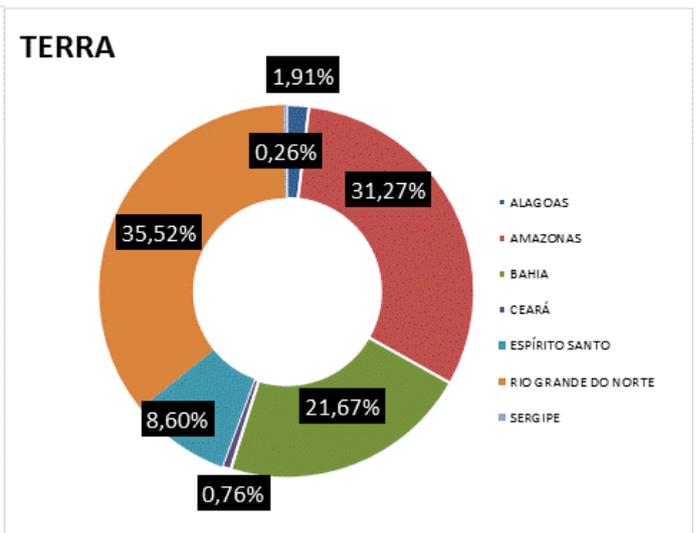


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em agosto de 2022.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em agosto foi exportado o volume médio de 1.360 Mbb/d de petróleo, valor 23,73% superior ao registrado no mês de julho e 13,04% inferior em comparação com agosto de 2022. Essas exportações renderam ao País US\$ 3,849 bilhões (FOB), valor 11,07% superior ao mês anterior e 20,12% superior ao do mês de agosto de 2021.

No mesmo período foi importado o volume médio de 230 Mbb/d, valor 3,35% superior ao mês de julho e 115,05% superior em comparação com agosto de 2021. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 795 milhões (FOB), valor 2,99% superior a julho e 186,17% superior ao registrado no mês de agosto de 2021. Houve um superávit aproximado de US\$ 3,054 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em agosto.

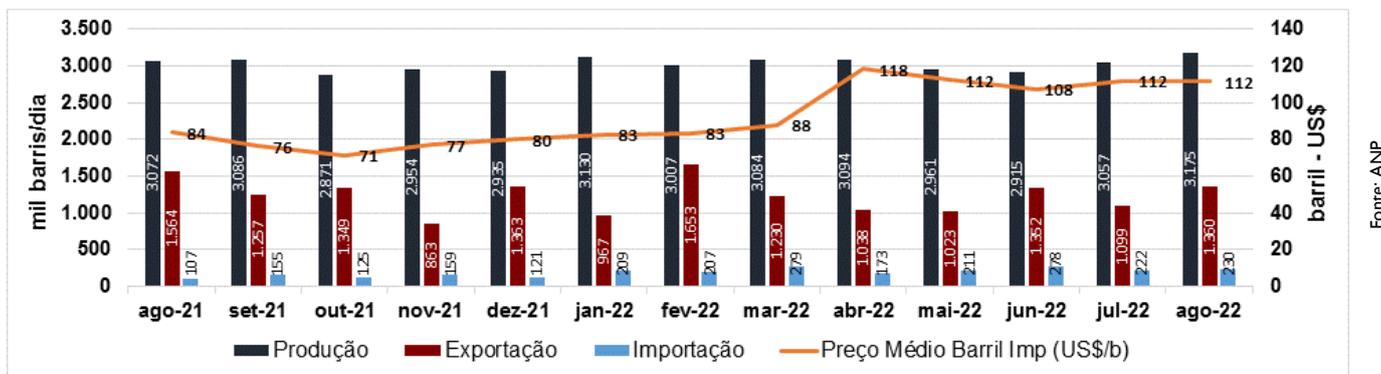


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de agosto de 2021 a agosto de 2022.

Em agosto o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (41,97%), EUA (21,93%), Argentina (10,72%), Nigéria (9,39%), Argélia (8,69%) e Congo (7,30%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (33,77%), EUA (13,81), Chile (9,28%), Coréia do Sul (9,06%) , Espanha (8,62%), Holanda (7,71%), Singapura (4,6%), Portugal (4,01%) e outros (9,14%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em agosto o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 68,23% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 11,91% e 9,71% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 81,0% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 14,1% e Espírito Santo, com 2,5%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 61,7%, Maranhão com 20,8%, Bahia com 11,5%, Rio Grande do Norte com 3,5% e Alagoas com 2,1%.

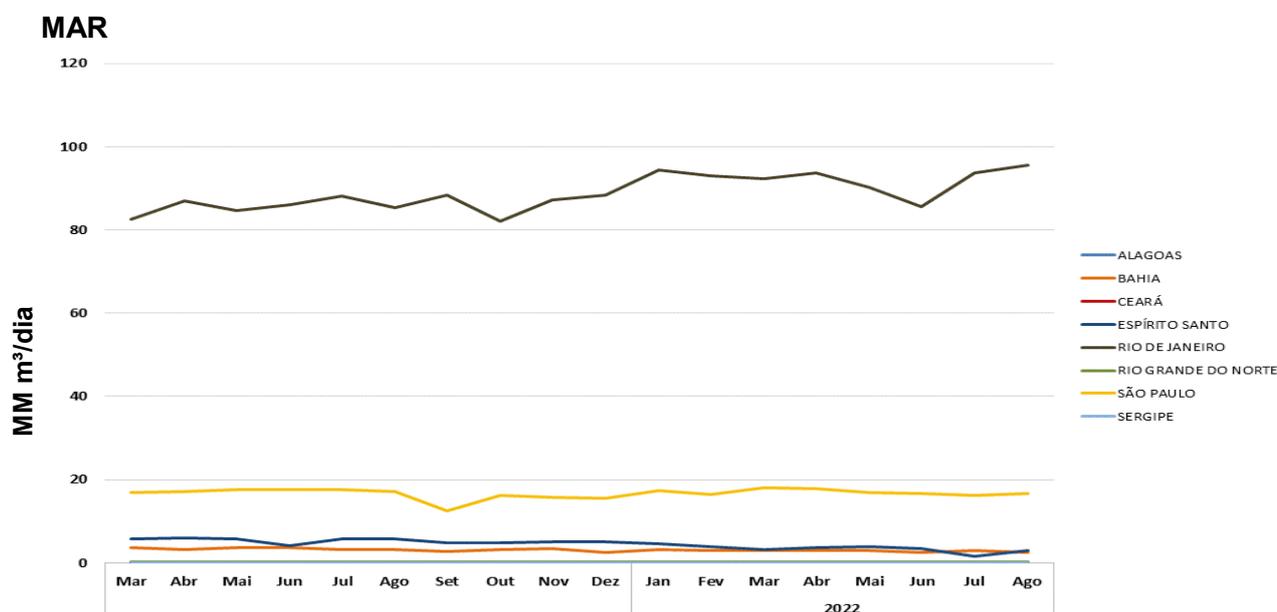
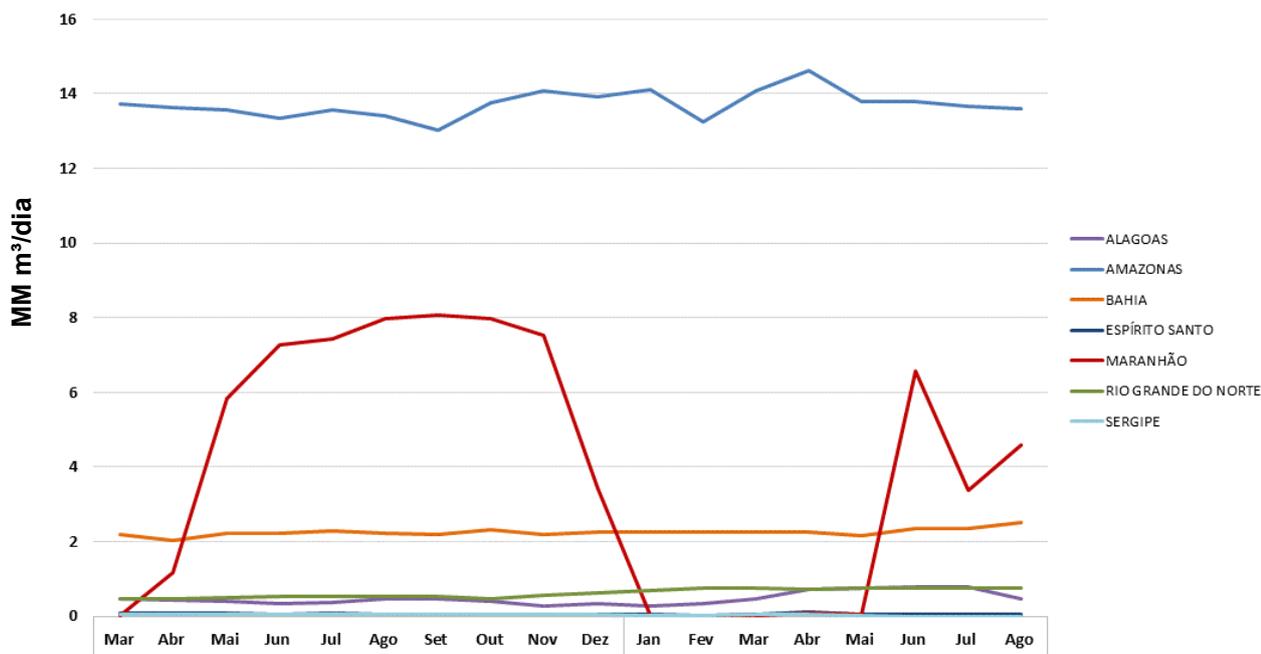


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

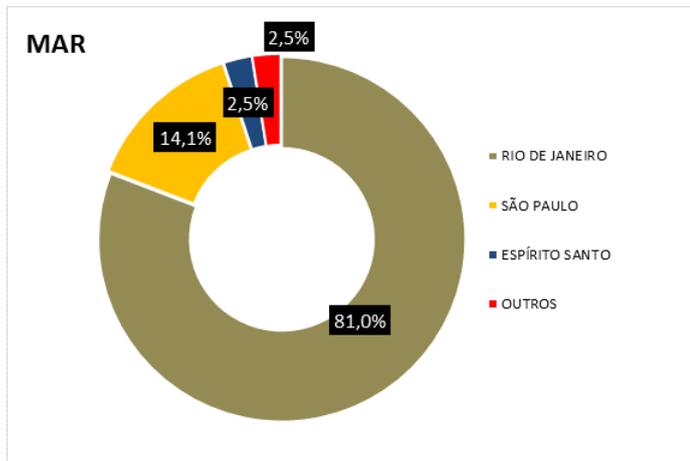


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em agosto de 2022.

Fonte: ANP

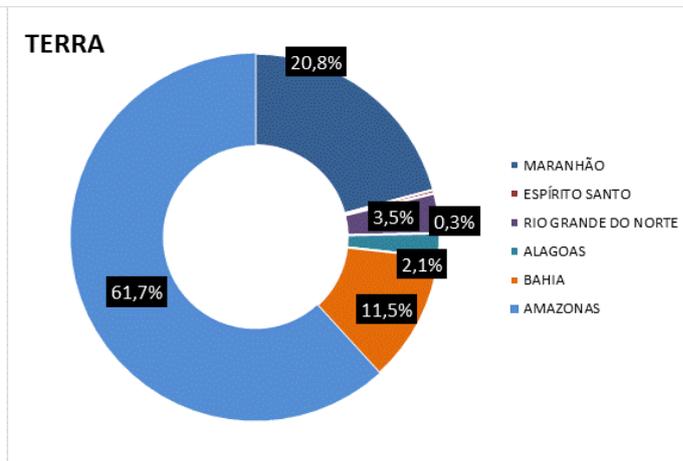


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em agosto de 2022.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em agosto foi de 22,21 MMm³/d. Esse valor foi 12,14% superior ao mês anterior e 56,73% inferior ao registrado em agosto de 2021.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 414,21 milhões (FOB) no mês de agosto, valor 49,84% superior ao mês anterior e 27,42% inferior ao contabilizado em agosto de 2021.

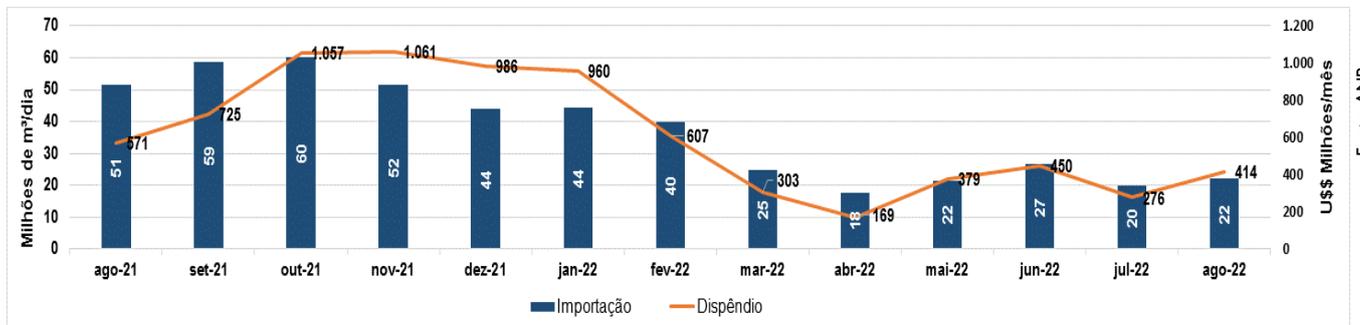


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre agosto de 2021 e agosto de 2022.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em agosto foram assim distribuídos à União e aos estados e municípios produtores: União (R\$ 1,631 bilhão), Estados (R\$ 1,478 bilhão), Municípios (R\$ 1,860 bilhão), somando R\$ 4,969 bilhões, Este valor foi 3,02% superior ao mês anterior e 68,69% superior ao de agosto de 2021. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 540,98 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 13,169 bilhões em agosto de 2022, valor 30,40% superior ao de agosto de 2021.

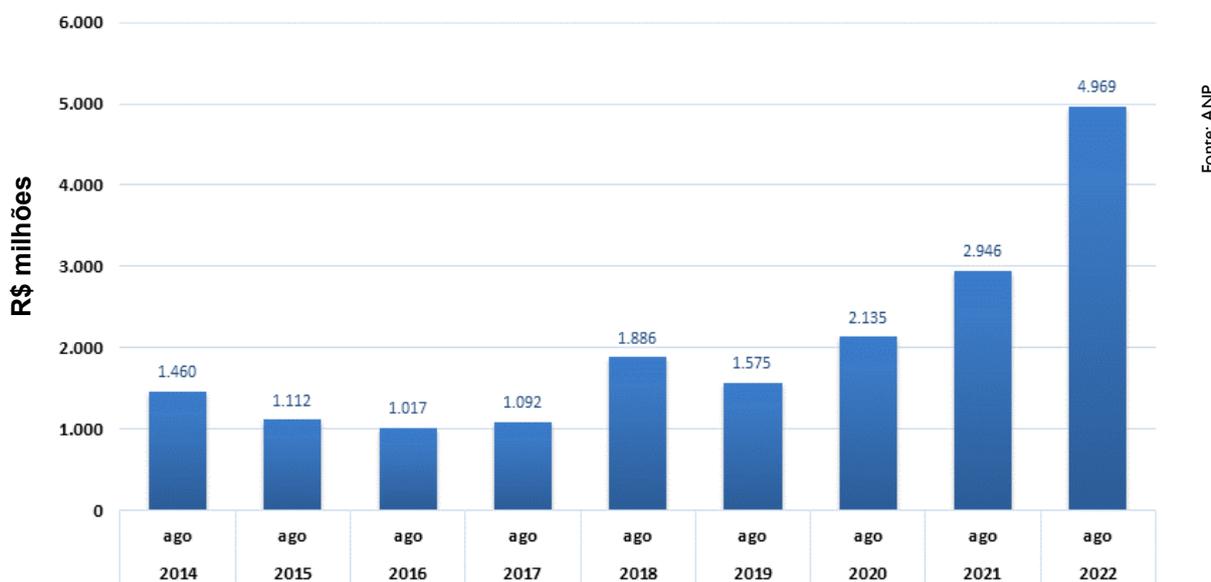


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de agosto, entre 2014 e 2022.

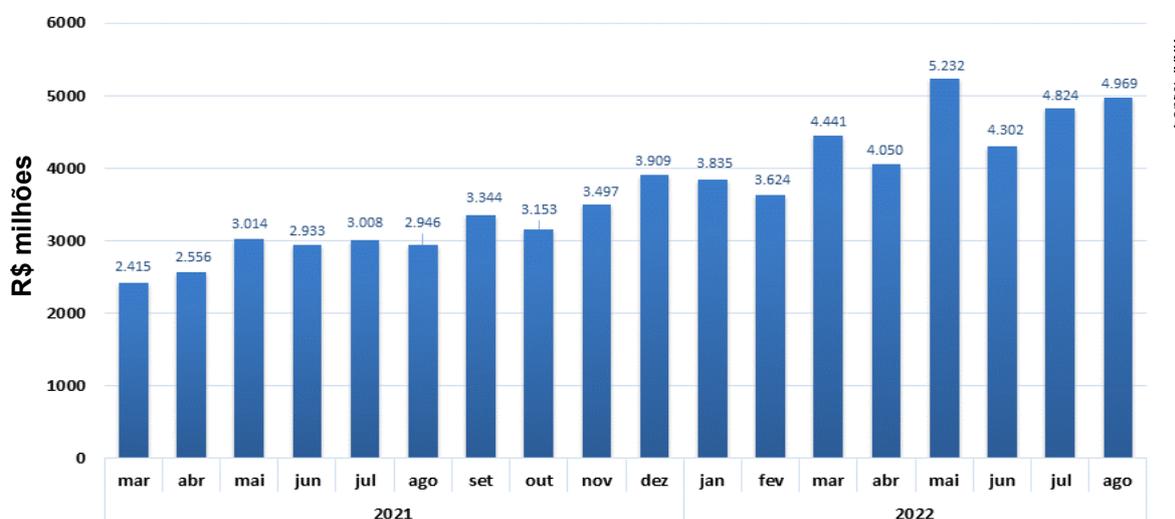


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

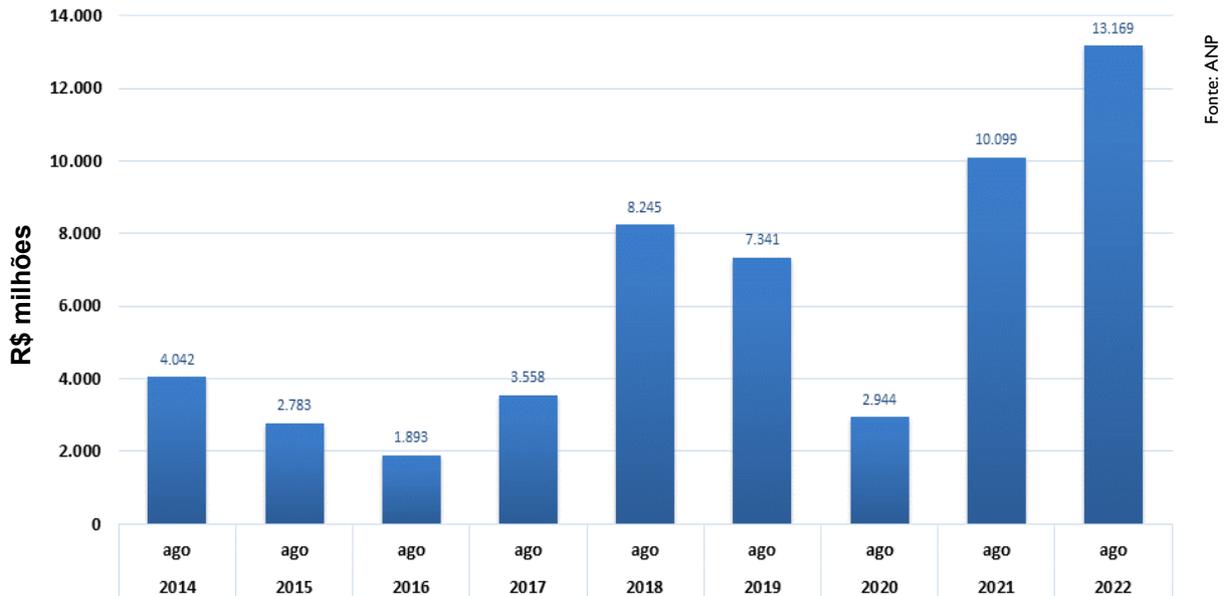


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de agosto entre 2014 e 2022.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de agosto de 2021 a agosto de 2022.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22
União	944,74	1.072,57	1.008,28	1.137,90	1.278,60	1.254,41	1.190,82	1.461,79	1.320,36	1.706,17	1.402,53	1.602,67	1.631,06
Estados	891,30	1.013,22	958,51	1.047,61	1.187,62	1.151,41	1.080,60	1.318,13	1.206,22	1.555,89	1.280,17	1.432,12	1.477,71
Municípios	1.109,68	1.258,59	1.186,48	1.311,31	1.442,39	1.429,56	1.352,29	1.660,59	1.523,90	1.968,83	1.619,37	1.788,96	1.860,42
Total	2.945,72	3.344,38	3.153,28	3.496,83	3.908,61	3.835,38	3.623,71	4.440,51	4.050,48	5.230,89	4.302,07	4.823,75	4.969,19

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre agosto de 2021 a agosto de 2022.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22
União	5.079,60	-	-	5.670,10	-	-	6.219,24	-	-	7.508,83	-	-	6.631,42
Estados	4.063,68	-	-	4.536,08	-	-	4.975,39	-	-	6.007,06	-	-	5.305,14
Municípios	955,62	-	-	1.065,96	-	-	1.184,75	-	-	1.410,18	-	-	1.232,58
Total	10.098,90	-	-	11.272,14	-	-	12.379,38	-	-	14.926,08	-	-	13.169,14

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Adolfo Sachsida.

Secretário da SPG: Rafael Bastos da Silva.

Diretor do DEPG: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analistas de Infraestrutura: Daniel Reis Mendes e Diogo Santos Baleeiro.

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa.

Assistente Administrativa: Rose Marie Ferreira da Hora.

Estagiários: Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.